

EDITORIAL

Este primeiro ano do novo governo brasileiro representou para a Fundacentro um ano de recuperação institucional. Foi, ainda, um ano de preparação para o Plano Plurianual 2004-2007, em que se deu início a uma série de mudanças que irão garantir a existência e o crescimento futuro da entidade.

Ao incorporar a questão do meio ambiente entre suas atividades, a entidade inovou o conceito de Segurança e Saúde no Trabalho - SST, assumindo que a proteção do meio ambiente requer processos sustentáveis de trabalho, o que passa, necessariamente, pela segurança e saúde do trabalhador. Da mesma forma, o desenvolvimento sócio-econômico também requer processos sustentáveis de trabalho e, aí, mais uma vez, a Fundacentro inova, ao propor a SST como um elemento de transversalidade, presente nas políticas públicas de inclusão social e de desenvolvimento sustentável, implementadas pelo Governo federal.

No relacionamento com os parceiros sociais e institucionais também vêm ocorrendo mudanças, por meio das audiências públicas que estão sendo promovidas pela entidade em vários Estados. A instituição está chamando os sindicatos de empresários e de trabalhadores, a universidade, o Ministério Público, o Poder Judiciário e todos os segmentos envolvidos com a segurança e saúde no trabalho para participar de suas decisões, trazendo o controle social para dentro da administração pública. No plano internacional, a Fundacentro assinou um termo de cooperação com a Agência Européia para Segurança e Saúde no Trabalho, que faz da nossa entidade a porta de entrada da Comunidade Européia no Brasil e a porta de entrada de pesquisadores brasileiros na Europa.

Outra conquista da Fundacentro foi sua inclusão na Comissão Interministerial - responsável pela elaboração de uma Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador para o país - que reúne os ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social.